30º CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOTECNIA
10 a 14 de Maio de 2021
ISBN: 978-65-89908-12-8

INCLUSÃO DE PIMENTA SOBRE CONSUMO DE NUTRIENTES DE CORDEIROS CONFINADOS

30° Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

GERON; Luiz Juliano Valério [1], ZANIN; Suellem Fernanda Perosa [2], SOUZA; Alexandre Lima de [3], AGUIAR; Silvia Cristina de [4], PAULA; Edson Júnior Heitor de [5]

RESUMO

As pimentas do gênero *Capsicum* possuem grande importância socioeconômica para os produtores rurais de médio e pequeno porte. Além disso, suas propriedades fitogênicas auxiliam na produção e saúde animal, através do seu principal composto a capsaicina, que limita o consumo e aceitabilidade dos nutrientes contidos na ração por sua pungência. Desta maneira, o presente estudo objetivou avaliar os níveis de inclusão de 0,0%; 0,2% 0,4% e 0,6% de pimenta na alimentação de cordeiros terminados em confinamento sobre o consumo de nutrientes. O estudo foi conduzido no *Campus* Universitário de Pontes e Lacerda no Setor de Ovinocultura da Universidade do Estado de Mato Grosso. Foram utilizados vinte e quatro cordeiros inteiros sem raça definida, com peso corporal (PC) médio inicial de 27,18 ± 0,50 kg. Os cordeiros foram alojados em baias individuais de 1,0 m2. Foi utilizado um delineamento experimental inteiramente casualizado, com seis animais por tratamento. Os tratamentos avaliados foram os diferentes níveis de inclusão 0,0%; 0,2%; 0,4% e 0,6% de pimenta na alimentação de cordeiros para avaliar os seus efeitos sobre o consumo de nutrientes. A pimenta foi desidratada em estufa de 55ºC por 96 horas posteriormente trituradas e adicionada a ração contendo milho, farelo de soja e o alimento volumoso silagem de capim Elefante. A proporção de volumoso utilizado nas rações experimentais foi de 40% de silagem de capim e 60% de concentrado. As rações foram balanceadas para apresentarem em média 15,0% de proteína bruta (isoprotéica) e 74,5% de nutrientes digestíveis totais (isoenergéticas). As rações experimentais foram fornecidas *ad libitum* de maneira que houvesse aproximadamente 15% de sobras, diariamente. O monitoramento das sobras foi realizado diariamente, antes do primeiro trato do dia e quinzenalmente foram coletadas amostras de sobras de todos os cordeiros. Essas amostras foram secas em estufa de 55º C por 72 horas e moídas em peneira de 1 mm. Posteriormente analisou-se os teores de MS, MO, PB, EE, FDN, FDA e NDT das amostras. A variável estudada foi submetida à análise de variância por intermédio do software SISVAR, considerando valor de "*p*" de 0,05. Quando verificada significância para os níveis de inclusão da pimenta nas rações experimentais, procedeu-se a análise de regressão, considerando 5% de significância. Os níveis de inclusão de 0,0%; 0,2%; 0,4% e 0,6% de pimenta na alimentação de cordeiros terminados em confinamento não alterou (P>0,05) o consumo de MS, MO, PB, EE, FDN, FDA e NDT, com valores médios de 1328,62; 1240,42; 189,83; 54,76; 487,64; 214,58 e 63,59 expressos em g animal/dia. O esperado era que ocorre-se uma

[1] Professor Doutor, Departamento de Zootecnia - UNEMAT/Pontes e Lacerda, ljgeron@yahoo.com.br
[2] Pós Graduanda em Ciência Animal - UFMT/Cuiabá, suellemfpzanin@gmail.com
[3] Professor Doutor, Departamento de Zootecnia - UFR/Rondonópolis, alexandre@ufr.edu.br
[4] Professora Doutora, Departamento de Zootecnia - UNEMAT/Pontes e Lacerda, scaguiar@unemat.br
[5] Professor Doutor, Departamento de Zootecnia - UNEMAT/Pontes e Lacerda, edsonjr@unemat.br

redução no consumo de nutrientes devido a pungência das pimentas, todavia, as dietas além de isoproteicas e isoenergeticas, possuem alto teor de relação volumoso e concentrado (40:60) o que facilita a alta ingestão de MS e consequentemente FDN. Além disso, as características aromáticas da pimenta auxiliaram na aceitabilidade do alimento fornecido. Assim, conclui-se que a inclusão de até 0,6% de pimenta em rações para cordeiros terminados em confinamento não altera o consumo de nutrientes.

PALAVRAS-CHAVE: Nutrição e produção de ruminantes, aditivo fitogênico, condimento, confinamento, fibras, ingestão.

[1] Professor Doutor, Departamento de Zootecnia - UNEMAT/Pontes e Lacerda, ljgeron@yahoo.com.br
[2] Pós Graduanda em Ciência Animal - UFMT/Cuiabá, suellemfpzanin@gmail.com
[3] Professor Doutor, Departamento de Zootecnia - UFR/Rondonópolis, alexandre@ufr.edu.br
[4] Professora Doutora, Departamento de Zootecnia - UNEMAT/Pontes e Lacerda, scaguiar@unemat.br
[5] Professor Doutor, Departamento de Zootecnia - UNEMAT/Pontes e Lacerda, edsonjr@unemat.br